

17623

46 40"

Retranca: Hasteamento de bandeiras

Data: 27/4

Repórter: Denise Manna

Câmera: Wanderley Nogueira/Farias Dias

Imagens: bandeiras, crianças, banda, abertura

Sonora: Abertura

começou assim
Como acontece em toda ~~sexta-feira~~ ^{sexta-feira} última sexta-feira de cada mês, foi realizada no Parque Ibirapuera, próximo ao gabinete do prefeito, a cerimônia de hasteamento das bandeiras nacional, paulista e do Município. O prefeito Olavo Setúbal, que sempre preside essa solenidade, não esteve presente, porque está acamado. Mas assistiram o hasteamento secretários da prefeitura e alunos de primeiro grau pertencentes à rede municipal de ensino, ~~XXXXXXXXXX~~ ~~XXXXXXXXXX~~ como sempre ocorre.

A cerimônia começou com a apresentação do pelotão da Infantaria da Assistência Militar do Gabinete do Prefeito, seguida da execução do Hino Nacional, pela banda da Polícia Militar, e do hasteamento das bandeiras.

35"

"2 do Município"

X0197904271

17623

Retranca: 10ª Feira Agro-Pecuária e Industrial de Sorocaba

27/4/79

Repórter: Eleonora Pasqual

T.K. Wanderley

47

Imagens: nda de mudo

Sonora: João Quariglia Jr. - presidente da comissão de Promoção E Recepção da FAPIS (Feira Agro-Pecuária e Industrial de Sorocaba)

De 28 de abril a 6 de maio de 1979 estará se realizando em Sorocaba a 10ª FAPIS (Feira Agro-Pecuária e Industrial de Sorocaba), que tem por objetivo mostrar aos produtores e comerciantes da Agricultura, de Pecuária e da Indústria o que se vem fazendo para o desenvolvimento do setor.

A feira pretende promover um intercâmbio entre produtores e técnicos para realizar o aperfeiçoamento da produção. Além disso, pretende facilitar o contato entre consumidores e produtores.

As informações para inscrição de Animais e instalação de stands para indústria e comércio podem ser obtidas à rua Major de Barros França nº 3101 em Sorocaba - tel. 31-1602 e 31-1272.

Durante a feira, será realizado ainda o 1º Leilão de Máquinas e Implementos Usados. O leilão, inédito no país, objetiva facilitar o acesso nas aquisições destes implementos ao pequeno produtor.

Além disso, haverá o primeiro consurso do Balde Cheio, um torneio leiteiro de incentivo às classes produtoras.

O local da feira é o Parque de exposições-Via Raposo Tavares (viaduto que liga Sorocaba à Salto de Pirapora).

XL 1147 1272

17623

48

27/4/79

Assunto: Secretaria do Trabalho responde a protesto de líderes sindicais

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Wanderley

Imagens: nada de mudo

Sonoras: José Carlos de Andrade - membro da assessoria de imprensa do secretário do trabalho

A secretaria do trabalho programou vários festejos para a comemoração de 1º maio. Alguns dirigentes sindicais não gostaram da medida, e um membro da assessoria de imprensa do secretário do trabalho respondeu a essas manifestações contrárias, alegando que apenas 3 sindicatos não gostaram da idéia.

Falando sobre a intervenção, ele lança a tese de que ^a intervenção também deveria ter sido feita nos sindicatos patronais.

Alertado ~~que~~ de que levantara uma tese, ele respondeu que "no governo Figueiredo, reclamara justiça social não traz problemas? (ou ~~foi~~ mais ou menos isso).

Obs.: Na abertura, dados sobre o jornalista ("com larga experiência na área trabalhista"...)

No fechamento, apenas uma alusão dizendo ter sido a matéria feita em Pinhal. Conforme ~~na~~ orientação anterior.

17623 49

Retranca: Alunos da ~~FATEC~~FATEC estão em greve

27/4/79

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Wanderley

Imagens: nada de mudo

Sonoras: Cícero Roberto Calou - membro da comissão de divulgação externa da FATEC

Os alunos da FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO estão em greve. Eles reivindicam a transformação do curso de Tecnologia em Engenharia Industrial.

Segundo Cícero Roberto Calou, aluno da FATEC (Faculdade de Tecnologia de S.P.), o campo de trabalho do Engenheiro Industrial é muito mais vasto e a profissão é reconhecida, o que não acontece com a de Tecnologia.

As diferenças do curriculum, no entanto, são mínimas. A transformação é considerada por fontes do ministério da educação como possíveis, mas a direção da Faculdade não parece estar se interessando pelo assunto.

Na sonora, Cícero Roberto Calou explica as vantagens da transformação, as providências que já foram tomadas e a atitude da direção da Faculdade mediante a mobilização dos alunos.

Na semana que vem, uma comissão de alunos da FATEC de São Paulo e da FATEC de Sorocaba estarão se reunindo com a reitoria da escola, para estudar o problema. Desta discussão, estarão participando vários deputados estaduais que estão apoiando a reivindicação dos alunos grevistas.

X017771291

17623 51

Um Total de 180.200, netre professores, funcionários
Administrativos em Educação estão parados em todo o
Estado de São Paulo, até amanhã de hoje, ^{Abrangendo} ~~atingindo~~
3.780 Estabelecimentos de Ensino parados, ~~atingindo~~
atingindo o índice de 96% de de escolas paralizados é
rara a cidade quen aderiu ao movimento e o total de ade-
são é de 361 cidades.

Hoje - 16 Horas

Assembléia Geral

Rua Glicério

Igreja Nossa Senhora da Paz.

17623 Sa

Retranca: "Fim de Festa", estréia em S. P. na próxima segunda-feira
Repórter: Magdalena Bonfiglioli T.K. Henrique Seyssel

Imagens: mudas do cartaz do filme e entrevista

Sonora: Paulo Porto, diretor e ator no filme

"Fim de Festa", uma nova produção de Paulo Porto, estréia em São Paulo na próxima segunda-feira, dia 30 de abril, em grande circuito.

Na abertura, alusão a outros filmes de Paulo Porto e destaque ao fato de ter sido este o primeiro filme dele que não sofreu cortes da censura.

Segundo Paulo Porto, & "nem um fotograma sequer foi cortado".

Na sonora, ele fala sobre o enredo do filme, sobre a mensagem que tentou transmitir e sobre o elenco.

No final da sonora, a pedido (insistente) do entrevistado, foi feita uma pergunta sobre os prêmios que ele já recebeu. Esta explanação, bastante longa, como já era prevista, foi deixada para o final a fim de facilitar a edição.

Na sonora, fala também sobre os dias da estréia e sobre os cinemas que o exibirão. É a primeira vez que Paulo Porto estréia um filme em São Paulo.

OBS. NO MEIO DA ENTREVISTA, PAULO PORTO FAZ ALUSÃO A ALDO MAIDONEIRA, QUE ESTAVA POR PERTO PORQUE A ENTREVISTA FOI FEITA NA REDAÇÃO!!!!!!

OBS; HAVERÁ UMA EXIBIÇÃO ESPECIAL PARA A IMPRENSA E ARTISTAS CONVIDADOS NO PRÓXIMO DIA 26, ÀS 20:30 HS NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM;

XO 1973

17623

Retranca: Ministro das Minas e Energia

Data: 27/4

Repórter: Denise Manna

53

Câmera: Vanderley Rigueira/Farias Mias

Imagens: reunião, entrevista, abertura

Sonora: Ministro Cesar Cals de Oliveira Filho - das Minas e Energia

O ministro Cesar Cals esteve na Federação do Comércio, onde esteve num encontro com empresários para expor programas de sua pasta. A reunião foi presidida por José Papa Júnior, e nela Cesar Cals falou sobre a política energética nacional, que até agosto estará definida, disse que os países estão valendo mais pelo seu poder energético do que pelo financeiro - justificando a preocupação com o petróleo e com a venda para um e não para outro país, etc. Falou da regionalização das fontes de energia, dizendo que o governo encarará o álcool como energético e não como subproduto de açúcar, e que possivelmente simplificará sua destilação (que é mais simples quando se trata de utilizá-lo como combustível). Falou também sobre segurança nuclear e defendeu o enriquecimento do urânio, dizendo que o Brasil tem cerca de 133 mil toneladas de urânio, que financeiramente é um investimento muito bom (utilizá-lo) e que isso justifica o programa nuclear, ~~entre outras coisas.~~ Ele disse que a prioridade na política energética é a redução da dependência externa de petróleo, e respondeu na sonora sobre isso e sobre alguns dos assuntos citados acima.

17623

retranca : UD - 21ª Feira de Utilidades domésticas - 27.04.78

Eleonora Paschoal - Filme color - Robertinho/Ademir 55

sonora com Camillinha Cardoso jornalista responsável pela divulgação da feira + imagens dos stands.

São esperadas este ano ~~xx~~ cerca de 1 milhão de pessoas na 21ª UD, que está sendo realizada no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi no período de 27 de abril a 6 de maio. A 21ª UD é patrocinada pela FIESP Federação das Indústrias de ~~xxxxxxxxxx~~ Estado de São Paulo.

São 70 mil metros quadrados ocupados por aproximadamente 400 stands de diversas empresas ~~xxxxxxxxxxxx~~ dos setores de copa e cozinha, móveis para residências, eletro-eletrônicos, decoração, presentes e ~~xxxx~~ laser.

Todos os produtos expostos estarão a venda, e os expositores já estão ~~xxxx~~ organizados tanto para vendas no atacado como no varejo com preços ~~xxxx~~ vantajosos e condições para crédito direto ao consumidor.

Artigos interessantes: Forno de funcionamento pelo sistema de micro-ondas; televisor em cores de 10 polegadas, mini lavalouças, secadora conjugada com máquina de lavar, panelas em dimensões formatos e cores novas fabricadas pelo sistema Teflon.

Horário : segunda a sexta - das 15 às 23 h. Sábados, domingos e feriado - das 14 às 23 h.

Treço : crianças até 14 anos Cr\$20,00, adultos Cr\$40,00.

Os visitantes encontrarão ainda na 21ª UD : restaurantes, bancos, telefones públicos, lanchonetes, pronto-socorro, serviço de informações com intérpretes, A Babilândia instalou um serviço para bebês, onde as mães poderão amamentar e trocar os ~~xxxxxxxx~~ aquerruchos com material gratuito.

Jornalista da 17022

Fala do 1º de maio e do

56

27/4/79

temática: Secretaria do Trabalho responde o protesto de líderes sindicais

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Wanderley

Imagens: nada de mudo

Sonoras: José Carlos de Andrade - membro da assessoria de imprensa do secretário do trabalho

A secretaria do trabalho programou vários festejos para a comemoração de 1º

de maio. Alguns dirigentes sindicais não gostaram da medida, e um membro da

assessoria de imprensa do secretário do trabalho responde a essas manifestações

contrárias, alegando que apenas ^{alguns} sindicatos não gostaram da idéia.

Falando sobre a intervenção, ele lança a tese de que ^{em caráter positivo} intervenção também deveria ter sido feita nos sindicatos patronais.

Alertado ~~de~~ de que levantara uma tese, ele respondeu que "no governo Figueiredo, reclamar justiça social não ^{é crime!} ~~traz problemas?~~ (ou ~~traz~~ mais ou menos isso).

Obs.: Na abertura, dados sobre o jornalista ("com larga experiência na área trabalhista"...)

No fechamento, apenas uma alusão dizendo ter sido a matéria feita em Pinhal

Conforme ~~de~~ orientação anterior. Fechamento: a tese do jornalista tem de ter uma ampla repercussão, porque é realmente inédita e oportuníssima.

Caracteres: José Carlos de Andrade jornalista

Pediço p/ a jornal de noite.

X019712411

Retranca: Delfim Neto na reunião do alto conselho agrícola
 Repórter: Magdalena Bonfiglioli T.K. Manderley

57

Imagens: mudas da reunião e cenas do pronunciamento de Delfim

Sonoras: pronunciamento do ministro da agricultura, Delfim Neto

Realizou-se hoje na secretaria da agricultura em São Paulo a reunião do Alto Conselho Agrícola, que contou com a presença de Delfim Neto, do ex-governador Abreu Sodré e do governador Paulo Salém Maluf.

Na ocasião o ministro falou sobre:

Conta da fita

"A causa da inflação não é o crédito agrícola. O que causa a inflação é a falta de crédito agrícola".

"Se o governo dedicar à agricultura uma parcela muito pequena de seus recursos, ela em breve responderá muito bem a esses incentivos".

"~~Se~~ Se for estabelecida uma política de combate à inflação sem estímulo à agricultura, nós fracassaremos, pois ninguém conseguirá segurar os preços".

"No prazo de um ano, espera-se superar os problemas do abastecimento, talvez não se consiga resolver nesse tempo o problema de abastecimento de carne".

"O Brasil não terá tranquilidade se não tiver uma parte de sua safra guardada para eventuais problemas climáticos".

Não consta da fita

"O que o agricultor precisa é ter lucro para aplicá-lo na resolução de seus problemas".

"A agricultura está cansada de planejamentos. Não é nos estudos que está a solução".

"O governo deu prioridade à agricultura porque percebeu que o setor tinha problemas demais".

"Nossa política é muito simples: preços mínimos remuneradores e uma frase que sintetiza tudo: o governo vai financiar tudo o que for plantado e comprar tudo o que for colhido". Se necessário, é claro, pois o governo não quer se transformar em monopolizador do setor agrícola".

"O agricultor não tem poder para ampliar a área plantada se não tiver lucros".

